

Jornal Reage Montblanc

PROTEGER NOSSO PATRIMÔNIO, NOSSO INVESTIMENTO

9 Dezembro 2020 Edição 19

Editor e Jornalista Responsável - Alceu Nogueira da Gama

FAMÍLIA PEREIRA DE MELO VENCE AS ELEIÇÕES MAIS UMA VEZ, CONTROLA A ADMINISTRAÇÃO DO MONTBLANC DESDE 2010.

O capitão do Exército Edilon Ferreira de Souza é o novo síndico eleito do Montblanc Studios com o apoio dos 21 votos da Família Pereira de Melo, proprietária de 21 apartamentos. A Assembleia de eleição realizou-se em 17/11/2020.

Ao final do mandato do síndico Edilon, em 31 de outubro de 2022, a Família Pereira de Melo completará 12 anos de absoluto domínio no Montblanc.

O ex síndico Leonardo Vilela de Melo não se candidatou. Ele fechou acordo para a Família Pereira de Melo apoiar a candidatura do capitão Edilon, que até então era o presidente do Conselho Consultivo e seu adversário irreductível.

Em troca do apoio, Edilon declarou publicamente que não ajuizará ação contra o ex síndico Leonardo para ressarcir o Condomínio pelas contas reprovadas na Assembleia de 31/10/2019. As declarações do compromisso assumido por Edilon estão registradas na Ata da Assembleia de 23/11/2020.

A chapa da Família Pereira de Melo, com o seu preposto Edilon, venceu as eleições para síndico com 54 (cinquenta e quatro) votos.

A chapa do Movimento Reage Montblanc, de Alceu Nogueira da Gama, candidato a síndico, e Fernando Barreira, candidato a subsíndico, recebeu 48 (quarenta e oito) votos.

A vitória por escassos 6 (seis) votos é a menor diferença histórica desde que a Família Pereira de Melo passou a ser hegemônica na administração do

Montblanc.

Dos **54 votos**, **21 votos** foram exclusivos da Família Pereira de Melo. Somando-se mais **10 votos** de condôminos fidelizados à Família são **31 votos** no total.

Sobram **23 votos** na conta do candidato Edilon. Do total de 23 votos, contam-se **7 votos** diretos.

Foram **4 votos** do capitão Edilon (proprietário de 2 apartamentos e 2 procurações passadas pelo coronel Marco Aurélio Andrade Barros de 1 apartamento próprio e de 1 procuração de seu sogro, Walter Martins) e **3 votos** do candidato a subsíndico, José Parreira de Rezende (proprietário de 2 apartamentos e 1 procuração da condômina Karla Prince para a filha Mariana Parreira).

A chapa Reage Montblanc recebeu **48 votos**, dispunha de votos para vencer com vantagem até mais expressiva. O recrudescimento da covid e a desordem na Assembleia anterior – que não terminou, cancelada pelo ex síndico Leonardo – foram prejudiciais ao comparecimento de seus eleitores.

O QUE ACONTECEU NA ELEIÇÃO DA FAMÍLIA PEREIRA DE MELO

O patriarca Júlio Pereira de Melo não participará mais de Assembleias no Montblanc, a Família decidiu ampliar seu poder nos conselhos Fiscal e Consultivo e proteger o filho Leonardo quanto ao questionamento de suas contas reprovadas.

Leonardo elegeu-se para o Conselho Fiscal. Juliano Savioli Martins, amigo de Leonardo, foi reeleito conselheiro fiscal. Ana Laura de Jesus Correia de Menezes também foi reeleita conselheira fiscal.

Para o Conselho Consultivo foram eleitas a mãe de Leonardo, Wilma Vilela de Melo, e a ex subsíndica Inês Veloso Torres.

A administração do Montblanc foi terceirizada para o capitão Edilon, o novo síndico.

Coordenador administrativo no Hospital do Exército, o capitão Edilon reside no Setor Militar, e acumulará os cargos de síndico no Montblanc e no

condomínio Léliton Gonçalves, no Sudoeste. Ele prometeu que sempre estará presente no dia a dia do Montblanc.

Edilon repete a mesma promessa do ex síndico Leonardo. Uma vez eleito, Leonardo administrava via celular. Na gíria dos síndicos profissionais é o “Síndico Virtual”. Leonardo e a ex subsíndica Inês – síndica no prédio onde reside, no bairro Cruzeiro – raramente compareceram ao trabalho no Montblanc nos dois anos de mandato, de 2018/2020.

Leonardo é também o síndico do condomínio onde reside, no Sudoeste, e gerencia a fazenda da Família Pereira de Melo em Tocantins. Ele ainda arranhou tempo para ser candidato nas eleições para o Conselho Deliberativo do Iate Clube. Leonardo não se elegeu.

Até um mês antes das eleições no Montblanc, o capitão Edilon era o mais obstinado adversário da Família Pereira de Melo.

Na época de ouro da Família na história do Montblanc, Edilon perdeu duas eleições para síndico, jurou que ia “acabar com o reinado”.

No dia 8 de novembro de 2019, Edilon presidia o Conselho Consultivo e assinou convocação de Assembleia Extraordinária – em conjunto com os conselheiros consultivos Marco Aurélio Andrade Barros e José Parreira de Rezende – para destituir o síndico Leonardo com base na reprovação das contas dele no período 2018/2019.

Leonardo imediatamente impetrou liminar contra os três conselheiros consultivos e arrolou também como réu o condômino Alceu Nogueira da Gama. Ele foi o autor dos textos, assinados pelos conselheiros consultivos, convocando os condôminos para a Assembleia com alertas sobre as contas. Os avisos foram publicados no grupo de whatsapp Reage Montblanc e enviados por mail a centenas de endereços.

Os advogados de Leonardo conseguiram impedir a realização da Assembleia que o destituiria. O ex síndico se manteve no cargo até o último dia de seu mandato, 31 de outubro de 2020.

MARCO AURÉLIO E JOSÉ PARREIRA, OS PARCEIROS DE EDILON

Conselheiro consultivo do Montblanc no período 2018/2020, o coronel reformado Marco Aurélio Andrade Barros, síndico profissional, foi professor de Edilon no Exército. É o seu mentor intelectual. Edilon não avança um

passo sem a orientação do seu antigo professor. Em outubro de 2016, o coronel Marco Aurélio candidatou-se a subsíndico, perdeu a eleição para Leonardo.

Dois anos depois, em outubro de 2018, Marco Aurélio presidiu a Assembleia que elegeu Leonardo para síndico. No momento da eleição de subsíndico, e a síndica Inês Veloso Torres apresentou-se como candidata, o coronel Marco Aurélio reagiu com veemência, protestando contra a “dança das cadeiras” e a falta de renovação na administração do Montblanc. Inês foi eleita subsíndica para o período 2018/2020 com os votos da Família Pereira de Melo.

José Parreira de Rezende aposentou-se da Caixa Econômica, fundou uma empresa de administração de condomínios em sociedade com a filha, Mariana Parreira. É síndico em dois outros condomínios. Em outubro de 2018, na primeira vez em que participou de Assembleias no Montblanc, apresentou-se como candidato a síndico. Perdeu para Leonardo, mas elegeu-se conselheiro consultivo para o período 2018/2020

O QUE É O MOVIMENTO REAGE MONTBLANC

Fundado em 2 de novembro de 2017 por Alceu Nogueira da Gama, proprietário e morador no bloco C, apartamento 124, o movimento Reage Montblanc começou com apenas 8 condôminos no grupo de whatsapp/zap até somar 53 pessoas em setembro de 2020.

O Movimento é oposição à estrutura de poder da Família Pereira de Melo.

Seu objetivo é proteger o nosso patrimônio imobiliário, fiscalizar as finanças melhorar a qualidade de vida dos moradores, reivindicando e cobrando providências, registrando com fotos e vídeos as evidências de ações e omissões dos administradores.

O Montblanc hoje é um condomínio de péssima reputação.

Sucessivas administrações ineficientes malversaram as finanças, deterioraram a edificação e desvalorizaram o nosso patrimônio imobiliário em flagrante desrespeito à Lei do Condomínio, à Convenção e ao Regimento Interno.

Em setembro de 2019, um mês antes Assembleia de Prestação de Contas do síndico Leonardo, em 31 de outubro, os conselheiros consultivos Edilon Ferreira de Sousa, Marco Aurélio Andrade Barros e José Parreira de Rezende se interessaram em participar do grupo de zap Reage Montblanc.

José Parreira lançou-se candidato a síndico no zap Reage. Nenhum integrante o apoiou.

No ano seguinte, no dia 3 de setembro de 2020, após divulgada a derrota do síndico Leonardo na Justiça, foi a vez do capitão Edilon apresentar-se como candidato a síndico no zap Reage.

Edilon também não conseguiu apoio.

Desde o início do Movimento, os integrantes do zap Reage Montblanc publicaram posts expressando a vontade de eleger um síndico que fosse morador no Montblanc, que atuasse de perto, imediatamente, na solução dos problemas estruturais e administrativos do Condomínio.

Marco Aurélio, Edilon e Parreira tentaram convencer os integrantes do zap Reage que o mais importante era a experiência do síndico, não fazia a menor diferença residir ou não residir no Condomínio. A resposta foi o silêncio.

CAÍRAM AS MÁSCARAS

Edilon não se conformou com falta de apoio ao seu nome no zap Reage Montblanc.

Em seguida, no dia 5 de setembro, o coronel Marco Aurélio e o capitão Edilon iniciaram a publicação de posts no zap Reage com ataques ao seu fundador, Alceu Nogueira da Gama.

O coronel Marco Aurélio apresentou-se como conciliador, isento, neutro, que “nada tinha contra o Alceu”, enquanto o capitão Edilon o acusou de “ter outros objetivos”, que “rompeu com o Conselho”, que Alceu era contra “tudo o que o Conselho Consultivo defendia”.

Os posts causaram mal estar, irritaram os integrantes do zap, a repercussão foi péssima para o coronel e o capitão. A convivência no zap Reage sempre foi amistosa, bem educada.

Edilon envenenou ainda mais o clima, provocando indignação ao publicar posts em defesa das contas do ex síndico Leonardo. Ele escreveu que após analisar os balancetes “não encontrou nada de errado”.

Estava claro que o capitão Edilon havia feito acordo com o síndico Leonardo. Somente faltava anunciar.

No dia 13 de setembro de 2020, Edilon ofereceu-se como candidato ao síndico Leonardo para garantir os 21 votos da família Pereira de Melo.

Edilon postou áudio de uma ligação ao síndico Leonardo comunicando que anunciara sua candidatura aos condôminos e o convidava a estudar uma estratégia para convencer a Assembleia a aprovar as contas de 2018/2019. A reunião do acordo Leonardo-Edilon realizou-se nas dependências da empresa EBAC, administradora de condomínios, prestadora de serviços ao Montblanc.

Edilon enviou esse áudio ao zap Reage por engano. O jornal Reage Montblanc divulgou a gravação e os posts da pauta da reunião em 16 de setembro de 2020, edição número 7, com o título “Caíram as Máscaras”.

Na costura do acordo com o síndico Leonardo, o capitão Edilon contou com a adesão e a parceria dos conselheiros Marco Aurélio e José Parreira.

O síndico Leonardo colocou a estrutura administrativa do Condomínio à disposição do candidato Edilon, em especial os serviços de Rosélia Leal, encarregada da administração, uma das funcionárias mais antigas do Montblanc.

O ACORDO LEONARDO-EDILON

Contrariando suas próprias palavras, em declarações na Assembleia de 31/10/2019, Edilon não solicitará auditoria da arrecadação das taxas extras e das aplicações a partir de 2015.

Esse levantamento abrangeria as contas da ex síndica Inês Veloso Torres (período novembro 2014/outubro 2018) e do ex síndico Leonardo (período novembro 2018/outubro 2020). As declarações de Edilon nessa Assembleia estão registradas em Ata.

O novo síndico Edilon concentrará esforços na realização de nova Assembleia para votação e aprovação das contas do ex síndico Leonardo

para o período 2019/2020, que ainda não foram apresentadas para a Assembleia.

As contas de 2018/2019, reprovadas em Assembleia, serão outro item da pauta.

O ex síndico Leonardo ajuizou ação para anular a Assembleia de 31/10/2019, que reprovou as contas dele. Apesar de derrotado duas vezes na Justiça, Leonardo recorreu novamente em 1 de outubro de 2020.

Nessa última etapa do processo apelou ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A apelação ainda não foi julgada.

QUEM É QUEM NA ADMINISTRAÇÃO ELEITA DO MONTBLANC

Síndico – Edilon Ferreira de Sousa

Subsíndico – José Parreira de Rezende

Conselho Fiscal

Leonardo Vilela de Melo

Juliano Savioli Martins

Ana Laura de Jesus Correia de Menezes

Francisco Gilvando Almeida Moreira

Conselho Consultivo

Wilma Vilela de Melo

Inês Veloso Torres

Vanessa Sales Vieira

Luzia Dias Fune
